



A **Associação de Desenvolvimento Rural das Serras de Montemuro, Arada e Gralheira (A DRIMAG**

) aprovou 3 projectos para o Concelho de Cinfães candidatados ao

**PRODER - Programa de Desenvolvimento Rural**

, nas medidas

**3.1. - Diversificação da Economia e Criação de Emprego**

e

**3.2. - Melhoria da Qualidade de Vida**

.

As entidades contempladas foram o **Município de Cinfães**, a **Associação para o Desenvolvimento do Alto Concelho de Cinfães**

e a

**Associação Recreativa, Cultural e Desportiva da Gralheira**

.

No 1º caso, o projecto aprovado foi o **Parque de Lazer de Alhões**. A nova infra-estrutura contempla **casas de banho,**

**parque de merendas**

e

**parque infantil**

. O investimento será

**financiado a 60%**

, o que corresponde a uma verba próxima dos 60 mil euros. Um importante investimento para aquela aldeia serrana que, certamente, verá o número de visitantes aumentado, especialmente no período de Verão.

Relativamente à **Associação para o Desenvolvimento do Alto Concelho de Cinfães (ADACC)** o projecto apresentado e aprovado consiste na construção de um **Centro de Dia para 20 utentes e Apoio Domiciliário para 40 utentes**

. Este projecto surge em resposta da crescente procura verificada na instituição por parte de familiares de idosos residentes nas freguesias servidas pela ADACC (Alhões, Bustelo, Ferreiros, Gralheira e Ramires) para a criação destas respostas sociais. O edifício estará dividido em

**áreas de lazer**

(convívio, sala polivalente, estética),

**serviços lavandaria**

,

**cozinha**

,

**refeições**

,

**quartos e saúde**

(gabinete médico, ginásio) e representa um investimento de mais de

**218 mil euros**

que será financiado em 75%, o que corresponde a um montante que ultrapassa os 163 mil euros.

Por último, a **Associação Recreativa, Cultural e Desportiva da Gralheira** também viu aprovado o seu projecto para a criação do

**Centro de Interpretação da Gralheira - “Casa do Ribeirinho”**

. Trata-se do reaproveitamento da

**Antiga Casa Paroquial da Gralheira**

de acordo com as características arquitectónicas tradicionais para a divulgação e valorização do património etnográfico, cultural, arquitectónico, natural, paisagístico, e ambiental da

**Serra de Montemuro**

. A casa servirá de espaço museológico e de local para a realização de actividades tradicionais locais, ligadas ao cultivo de milho, fumeiro e artesanato local. Neste caso, a entidade vai receber um apoio de cerca 40 mil euros, o que corresponde a um financiamento também de 60%.

